



ESTADO DE MINAS GERAIS

INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS

URFBio Mata - Núcleo de Regularização e Controle Ambiental

**AUTORIZAÇÃO****AUTORIZAÇÃO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL****Nº DO DOCUMENTO: 2100.01.0038376/2021-14**

O Supervisor Regional da Unidade Regional de Florestas e Biodiversidade **Mata**, no uso de suas atribuições, com base no inciso I do parágrafo único do art. 38 do Decreto nº 47.892, de 23 de março de 2020, concede ao requerente abaixo relacionado a **AUTORIZAÇÃO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL** em conformidade com normas ambientais vigentes. Certificado emitido eletronicamente.

TIPO DE REQUERIMENTO DE INTERVENÇÃO AMBIENTAL	NÚMERO DO DOCUMENTO	UNIDADE DO SISEMA RESPONSÁVEL PELO PROCESSO
Não passível de Licenciamento Ambiental	2100.01.0038376/2021-14	NAR Viçosa
<b>1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL</b>		
Nome: Imobiliária e Empreendimentos Pereira Ltda.		CPF/CNPJ: 11.419.939/0001-01
Endereço: Avenida Santa Rita, nº 06 - Loja 01		Bairro: Centro
Município: Viçosa	UF: MG	CEP: 36570-000
<b>2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL</b>		
Nome: Milton Juarez Ladeira; Geraldo Luiz Pinto; Maria Aparecida Lopes Pinto e Sebastião Nilton Rosado		CPF/CNPJ: 113.564.216-87; 010.246.126-00; 735.077.256-49 e 157.743.926-00
Endereço: BR-120, Km 643,8		Bairro: Zona Rural
Município: Coimbra	UF: MG	CEP: 36550-000
<b>3. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL</b>		

Denominação: Boa Vista		Área (ha): 50,7396; 8,0371 e 10,2738	Total (32,4287; 10,2738)	
Registro nº (se houver mais de um, citar todos): 1048; (8922, 1938 e 33761); e (3.427, 18.660)		Município/UF: Coimbra/MG		
Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR): MG-3116704-5A5A.E8DF.0E8F.4088.997C.4870.6A40.2A52; MG-3116704-E743.7444.D0CA.410D.976D.D9B3.77E9.B94C; MG-3116704-945C.0C3D.11B9.41B7.A536.77F1.EDDF.C42A.				
<b>4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL AUTORIZADA</b>				
Tipo de Intervenção		Quantidade	Un	
Intervenção sem supressão de cobertura vegetal nativa em áreas de preservação permanente – APP		0,8143	ha	
Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas		40	un	
Corte de 27 árvores de vegetação exótica (eucalipto)		27	un	
<b>5. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA</b>				
Uso a ser dado à área		Especificação	Área (ha)	
Infra-Estrutura		Construção de um trevo na BR-120	0,8143	
<b>6. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA(S) ÁREA(S) AUTORIZADA (S) PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL</b>				
Bioma/Transição entre Biomas	Área (ha)	Fisionomia/Transição	Estágio Sucessional, quando couber	Área (ha)
Mata Atlântica	0,8143	FESD	Árvores Isoladas	0,8143
Total:	0,8143		Total:	0,8143
<b>7. PRODUTO/SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL AUTORIZADO</b>				
Produto/Subproduto	Especificação	Quantidade	Unidade	
Lenha de Vegetação Nativa	Lenha	3,21	m <sup>3</sup>	
Lenha de Floresta Plantada (Eucalipto)	Lenha	25,96	m <sup>3</sup>	
<b>8. RESPONSÁVEL (is) PELO PARECER TÉCNICO (nome e MASP) E DATA DA VISTORIA</b>				
Sebastião Carlos Bering – MASP 1.021.307-2 Martinho Cabral Paes – MASP 1.075.848-4 Data da Vistoria: 06/07/2021				

**9. VALIDADE**

Data de Emissão: 16/08/2021

Validade: 3 (três) anos

OU

De acordo com a Deliberação Normativa COPAM nº 217/2017 esta autorização só produzirá efeitos de posse do Licenciamento Ambiental Simplificado – LAS e sua validade será definida conforme a licença ambiental.

Observações:

**ESTE DOCUMENTO SÓ É VÁLIDO QUANDO ACOMPANHADO DA PLANTA TOPOGRÁFICA OU CROQUI DA PROPRIEDADE CONTENDO A LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO, DA RESERVA LEGAL E APP.**

**10. COORDENADA PLANA DA ÁREA AUTORIZADA**

Tipo de intervenção	Datum	Fuso	Coordenada Planta (UTM)	
			X	Y
Intervenção sem supressão de cobertura vegetal nativa em áreas de preservação permanente – APP			<b>726651</b>	<b>7696268</b>
Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas			726707(início) 726474(final)	7696211(início) 7696389(final)
Corte de 27 árvores de vegetação exótica (eucalipto)			726707(início) 726474 (final)	7696211 (início) 7696389 (final)

**11. MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS (se necessário utilizar folha anexa)****Possíveis impactos ambientais e medidas mitigadoras:**

A análise dos impactos ambientais leva em consideração qualquer alteração nos meios físicos e bióticos do ecossistema. Desta forma através das informações prestadas foram relacionados os possíveis impactos ambientais descritos abaixo:

- Corte das quarenta (40) árvores isoladas nativas vivas existentes, conforme levantamento realizado, sendo 13 árvores em APP e 27 árvores fora de APP;
- Além do corte das árvores isoladas, haverá remoção da vegetação rasteira existente para a ampliação das pistas de rolamento, acostamento e melhoria dos equipamentos de drenagem;
- Afugentação temporária da fauna, devido à operação das máquinas que farão o trabalho de escavação;
- Emissão de partículas de poeira devido à movimentação de solo na área;
- Ruídos causados por maquinário;
- Risco de contaminação do solo e água por óleos ou graxas do maquinário;

**Medidas Mitigadoras:**

- 1 - Construção de canaletas visando recolhimento das águas superficiais drenando a mesma para evitar erosão, bem como promover a proteção dos taludes que serão criados nas laterais da via;
- 2 - Regulagem das máquinas e menor tempo de operação possível e com mais eficiência;
- 3 – Sinalização com isolamento em função do risco de integridade física de pessoas durante a execução das obras;
- 4 – Execução das obras por empresa especializada com experiência e com acompanhamento do responsável técnico;
- 5 – Aspersão de água no local das obras durante as operações;
- 6 – Manutenção preventiva das máquinas bem como de manutenção de distância segura de curso d'água;
- 7 – Utilização de protetores auriculares e EPI para os funcionários que trabalharão no local;
- 8 – Disposição adequada de resíduos sólidos provenientes das atividades humanas (lixo orgânico, papéis, plásticos, etc.) devidamente coletados e encaminhados ao sistema municipal de disposição final de resíduos;

**MEDIDAS COMPENSATÓRIAS**

*“Executar o Projeto Técnico de Recuperação da Flora – PTRF – apresentado anexo ao processo, promovendo o isolamento com cerca e a recomposição de uma área de preservação permanente (APP), na mesma sub-bacia hidrográfica, abrangendo uma área de 2,53 ha sendo 1,6286 ha pela intervenção em APP para execução das obras do trevo e 0,90 ha (1.000 mudas) para compensação pelo corte de 40 árvores nativas arbóreas, conforme especificado no PTRF- Projeto Técnico de Reconstituição da Flora e levantamento planialtimétrico apresentado. A compensação será feita na modalidade de Plantio, nos prazos estabelecidos no quadro de condicionantes incluso no PTRF”.*

A área da compensação está definida conforme a poligonal apresentada no Processo conforme documento nº 32007414. Coordenadas UTM: 727330 / 7695496 Fuso 23 K.

**Condicionantes da Autorização para Intervenção Ambiental**

Item	Descrição da Condicionante	Prazo *
1	Apresentar relatório após a implantação do projeto (comprovando o plantio) indicando as espécies e o número de mudas plantadas, tratamentos silviculturais adotados e demais informações pertinentes. Acrescentar anexo fotográfico. Caso o responsável técnico pela execução do PTRF seja diferente do responsável técnico pela elaboração do mesmo, apresentar junto a respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica – ART.	Conforme estabelecido no cronograma do PTRF apresentado
2	Apresentar relatórios anuais com anexo fotográfico para avaliação da situação do plantio. Informar quais os tratamentos silviculturais que foram adotados no período e a necessidade de intervenção no plantio, indicando as medidas mitigadoras e compensatórias apresentadas no DAIA.	Anualmente, após a emissão do DAIA, por um período de 05 anos.

3	<ul style="list-style-type: none"><li>- Construção de canaletas visando recolhimento das águas superficiais drenando a mesma para evitar erosão, bem como promover a proteção dos taludes que serão criados nas laterais da via;</li><li>- Regulagem das máquinas e menor tempo de operação possível e com mais eficiência;</li><li>- Sinalização com isolamento em função do risco de integridade física de pessoas durante a execução das obras;</li><li>- Execução das obras por empresa especializada com experiência e com acompanhamento do responsável técnico;</li><li>- Aspersão de água no local das obras durante as operações;</li><li>- Manutenção preventiva das máquinas bem como de manutenção de distância segura de curso d'água;</li><li>- Utilização de protetores auriculares e EPI para os funcionários que trabalharão no local;</li><li>- Disposição adequada de resíduos sólidos provenientes das atividades humanas (lixo orgânico, papéis, plásticos, etc.) devidamente coletados e encaminhados ao sistema municipal de disposição final de resíduos;</li></ul>	Durante a execução das obras
---	---	------------------------------

*\* Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de concessão da Autorização para Intervenção Ambiental.*

## 12. OBSERVAÇÃO

***Esta autorização não dispensa nem substitui a obtenção, pelo requerente, de certidões, alvarás, licenças ou autorizações, de qualquer natureza, exigidos pela legislação Federal, Estadual ou Municipal.***

***Declaro estar ciente das obrigações assumidas através deste documento e declaro ainda ter conhecimento de que a não comprovação do uso alternativo do solo no curso do ano agrícola acarretará no pagamento de multa e implementação de medidas mitigadoras ou compensatórias de reparação ambiental, sem prejuízo de outras cominações cabíveis.***



Documento assinado eletronicamente por **Laio Verbeno Sathler, Servidor (a) Público (a)**, em 16/08/2021, às 23:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **33826536** e o código CRC **D939174B**.